

ISSN 2596-0822

Centro de
Pesquisa

FASI



ANAIS DO
SIMPÓSIO DE TCC
FASI

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI

XVIII Anais do Simpósio de TCC – FASI

FASI, Montes Claros, v. 9, n. 18, jul./dez. 2022.

24, 25 e 26 de novembro

Editores

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Henrique Andrade Barbosa

Mariângela Martins Batista

Comissão Organizadora do Evento

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Henrique Andrade Barbosa

Janini Tatiane Lima Souza Maia

Laura Adriana Ribeiro Lopes

Malba Thaã Silva Dias

Mariângela Martins Batista

Vilmária Cavalcante Araújo Mota

Comissão Organizadora dos Anais

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Henrique Andrade Barbosa

Janini Tatiane Lima Souza Maia

Laura Adriana Ribeiro Lopes

Malba Thaã Silva Dias

Mariângela Martins Batista

Vilmária Cavalcante Araújo Mota

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

Centro de Pesquisa – CP.

Avenida Nice, 99, Ibituruna, Montes Claros – MG, Brasil. CEP: 39.401-303.

Telefone: (38) 3690-6620.

XVIII Anais do Simpósio de TCC – FASI.

Editado em janeiro de 2023.

Publicado em fevereiro de 2023.

ISSN: 2596-0822.



[Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

CORPO DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO

Diretora Geral

Sueli dos Reis Nobre Ferreira

Diretora Acadêmica

Thalita Pimentel Nunes

Diretora Administrativo-Financeira

Sabrina Gonçalves Silva

Coordenador do Centro de Pesquisa-Plataforma I

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Coordenador do Centro de Pesquisa FASI

Henrique Andrade Barbosa

Nota: para ter acesso ao texto completo, procure o Centro de Pesquisa de sua Unidade. O arquivo digital do trabalho de conclusão de curso será fornecido via e-mail.

SUMÁRIO

BIOMEDICINA	6
DESAFIOS DA ADESÃO DA TERAPIA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA	6
PREVALÊNCIA DA ICTERÍCIA NEONATAL E FATORES ASSOCIADOS EM RECÉM-NASCIDOS	7
REALIDADE VIVIDA PELOS PORTADORES DE VITILIGO.....	8
ENFERMAGEM	9
CIRCUNSTÂNCIAS EMOCIONAIS E PERSPECTIVAS: UM OLHAR PARA O TRABALHADOR DA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	9
CONHECIMENTO DE GRADUANDOS SOBRE O SUPORTE BÁSICO DE VIDA NO ATENDIMENTO À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA	10
EMOÇÕES DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	11
ESTRUTURA DA REPRESENTAÇÃO SOCIAL DAS PUÉRPERAS SOBRE AS ALTERAÇÕES EMOCIONAIS NO PUERPÉRIO.....	12
FATORES DE NÃO ADESÃO DE MÃES DE CRIANÇAS ENTRE 05 E 11 ANOS ÀS VACINAS CONTRA O COVID-19	13
FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE MAMA NA POPULAÇÃO GERAL.....	14
MULHERES E O MEDO DO COVID-19.....	15
PERFIL DE INFECÇÃO RELACIONADO À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UM HOSPITAL DE MINAS GERAIS	16
QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS CONVIVENDO COM HIV/AIDS	17
RELAÇÃO DO TRABALHO COM A SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS MUHERES NA PANDEMIA DE COVID-19.....	18
RISCO DE CÂNCER DE PULMÃO NA POPULAÇÃO GERAL	19
RISCOS DO CÂNCER COLORRETAL NA POPULAÇÃO GERAL.....	20
RISCOS DO CÂNCER DE PRÓSTATA NA POPULAÇÃO MASCULINA GERAL	21
FARMÁCIA	22
AUTOMEDICAÇÃO EM ADULTOS E IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	22

AVALIAÇÃO DA EPIDEMIA DO USO DE OPIOIDES E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE DA POPULAÇÃO	23
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE CÁPSULAS DE PASSIFLORA INCARNATA MANIPULADAS E COMERCIALIZADAS POR FARMÁCIAS DE MONTES CLAROS – MG.....	24
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE COMPRIMIDOS	25
AVALIAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS DAS VACINAS CONTRA O COVID-19 NA POPULAÇÃO DE UM MUNICÍPIO DO NORTE DE MINAS GERAIS	26
CIGARROS ELETRÔNICOS E INTRODUÇÃO AO TABAGISMO EM UNIVERSITÁRIOS	27
CONHECIMENTO SOBRE TOXICIDADE DE FITOTERÁPICOS EM USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA CIDADE DE MONTES CLAROS –MG	28
ESTUDO DO USO DA CREATINA POR PRATICANTES DE DIFERENTES ATIVIDADES FÍSICAS	29
ÍNDICE DE INTERCORRÊNCIAS APÓS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS FACIAIS MINIMAMENTE INVASIVOS NO NORTE DE MINAS GERAIS.....	30
QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E PRÉ-ADOLESCENTES COM DOENÇA FALCIFORME ATENDIDOS EM SEIS HEMOCENTROS NACIONAIS.....	31
TRIAGEM FITOQUÍMICA E ANÁLISE DO POTENCIAL ALELOPÁTICO DAS FOLHAS DE <i>Spondias dulcis</i> P. CULTIVADAS NA CIDADE DE BRASÍLIA DE MINAS – MG.....	32
USO DE PSICOTRÓPICOS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE E O COVID-19: UM ESTUDO COMPARATIVO	33
NUTRIÇÃO	34
ANÁLISE DA ROTULAGEM DE BARRAS DE CEREAIS COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE MONTES CLAROS-MG.....	34
ANÁLISE DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR E ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	35
ASPECTOS EMOCIONAIS <i>VERSUS</i> ALIMENTO: UM ESTUDO COM ATENDENTES DE CALL CENTERS	36
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE POLPAS DE FRUTAS CONGELADAS COMERCIALIZADAS NO MERCADO INFORMAL NA CIDADE DE MONTES CLAROS - MG	37
AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DOS ADOLESCENTES DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MONTES CLAROS-MG E O IMPACTO NA SAÚDE	38
CONSUMO DE CALORIAS E MACRONUTRIENTES ENTRE AS GESTANTES	39

ESTADO NUTRICIONAL DE PESSOAS IMUNODEFICIENTES ATENDIDAS EM UM SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE DE MONTES CLAROS, MG	40
ESTIGMA DE PESO, COMPORTAMENTO ALIMENTAR E SOCIAL	41
IMPACTO DOS INFLUENCIADORES DIGITAIS NA AUTOPERCEPÇÃO E ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES.....	42
ROTULAGEM DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES DO TIPO <i>WHEY PROTEIN</i> COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE MONTES CLAROS – MG	43
SUPLEMENTAÇÃO NOS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO.....	44
TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL: INFUSÃO <i>VERSUS</i> NECESSIDADE.....	45
PSICOLOGIA	46
A IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS TERAPÊUTICOS NO PROCESSO DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO	46
A PSICÓLOGA EMPREENDEDORA EM TEMPOS DE CRISE	47
AUTOESTIMA E SAÚDE MENTAL DA MULHER PRETA DIANTE DOS PADRÕES DE BELEZA.....	48
AUTOESTIMA, DESESPERANÇA E O RISCO DE CÂNCER NA POPULAÇÃO GERAL	49
EDUCAÇÃO SEXUAL NO CONTEXTO DA NEGRITUDE	50
EFEITOS DA INFIDELIDADE NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES.....	51
IDOSOS DA COMUNIDADE RURAL: VIVÊNCIAS COM A PANDEMIA	52
PERCEPÇÃO DOS PAIS DE CRIANÇAS DA TERCEIRA INFÂNCIA SOBRE O USO DE TECNOLOGIA EM VÁRZEA DA PALMA – MG.....	53
REFLEXOS DO DISTANCIAMENTO SOCIAL ADVINDO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DE 5 A 7 ANOS	54
SINTOMAS DE DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE ASSOCIADOS AO RISCO DE CÂNCER.....	55
TRABALHO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM OLHAR PARA OS DOCENTES	56

BIOMEDICINA

DESAFIOS DA ADESÃO DA TERAPIA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

João Vitor Conceição Silva
Pedro Henrique Santos Oliveira
Maximino Alencar Bezerra Junior

Objetivo: verificar as barreiras enfrentadas pelos pacientes com Doença Renal Crônica (DRC) durante o tratamento. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo, de caráter quantitativo. Os dados foram obtidos através de fontes primárias. Para a coleta de dados, foi utilizada a Plataforma *Google* Formulário, na qual aplicaram-se questões de múltipla escolha. A amostra foi constituída por profissionais de saúde do Norte de Minas. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer número 5.618.228 e o CAAE: 61491122.5.0000.5141. **Resultados:** a partir do estudo, foi possível observar a importância da adesão da terapia hemodialítica e conhecer os maiores desafios enfrentados pelos pacientes com DRC. A adesão fidedigna ao tratamento dessa patologia tem grande influência da equipe multidisciplinar das clínicas de hemodiálise, local onde procura transmitir aos pacientes a importância da terapia no aspecto de sua sobrevivência. **Conclusão:** foi possível concluir que o tratamento da DRC sofreu influência da pandemia de Covid-19, o que levou ao aumento da demanda desse tipo de paciente.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica. Diálise Renal. Doença Renal Crônica. Transplante Renal.

PREVALÊNCIA DA ICTERÍCIA NEONATAL E FATORES ASSOCIADOS EM RECÉM-NASCIDOS

Emilly Dayane Soares da Cruz
Esther Magalhães Becattini Miranda
Letícia Antunes Athayde Souza

Objetivo: avaliar a prevalência da icterícia neonatal e fatores associados em recém-nascidos de um hospital de Montes Claros – MG no período de julho de 2019 a junho de 2022. **Materiais e Métodos:** estudo de caráter retrospectivo, descritivo, corte transversal e análise quantitativa. A população de estudo foi composta por 45 prontuários de recém-nascidos com icterícia neonatal e suas mães. Os dados foram classificados em forma descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Funorte sob o Parecer 5.591.919 em 19/08/22. **Resultados:** neste estudo, observou-se baixo índice de icterícia neonatal e que todos os RNs com icterícia neonatal apresentaram bilirrubina total e indireta acima do valor de referência e que todos os testes de coombs direto realizados apresentaram resultado negativo. A maioria desses resultados foi relacionada à icterícia fisiológica. Os tratamentos de icterícia neonatal mais utilizados são fototerapia com amamentação exclusiva. **Conclusão:** diante disso, apesar do baixo índice de icterícia neonatal sendo principalmente icterícia fisiológica, este estudo poderá auxiliar em pesquisas relacionadas, uma vez que a icterícia neonatal é uma doença muito séria com óbitos e que não possui muitos registros e pesquisas sobre ela.

Palavras-chave: Recém-nascido. Icterícia. Bilirrubina. Hiperbilirrubinemia. Neonatal.

REALIDADE VIVIDA PELOS PORTADORES DE VITILIGO

Gessiane Beata Carvalho Pereira
Renata Souza Leite Vieira

Objetivo: avaliar a realidade vivida pelos portadores do Vitiligo I. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, quantitativa e qualitativa, realizada por meio de questionário estruturado pela plataforma Google Formulários, enviado ao grupo entre 16 de setembro e 04 de outubro de 2022. A amostra foi composta por 56 integrantes de um grupo de uma rede social, destinado a pessoas portadoras de Vitiligo I. A Pesquisa foi aprovada pelo CEP das Faculdades Unidas do Norte de Minas, sob Parecer 5.640.996 em 29 de agosto de 2022. **Resultados:** 46,3% têm impacto negativo em sua autoestima, 80% já vivenciaram situações preconceituosas devido à doença; contudo 85,5% possuem apoio de familiares e amigos, e para 60%, ser portador de vitiligo não impactou na realização de atividades e relações sociais. Quanto ao uso de tratamentos, 96,4% relatam não ter feito o uso de despigmentante no intuito de clarear todo o corpo. **Conclusão:** conclui-se que, para além dos fatores genéticos e clínicos, os participantes da pesquisa encontraram meios de conviver com a doença, proporcionando melhor bem-estar na vida, através de suas redes de apoio, como familiares, amigos e buscando meios de cuidados que estão a seu alcance.

Palavras-chave: Vitiligo. Qualidade de vida. Autoestima.

ENFERMAGEM

CIRCUNSTÂNCIAS EMOCIONAIS E PERSPECTIVAS: UM OLHAR PARA O TRABALHADOR DA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Brenda Letícia Moura Cruz

Felipe Mota Nunes

Álvaro Parrela Piris

Objetivo: analisar as repercussões emocionais dos profissionais de enfermagem da área hospitalar durante o período pandêmico. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma pesquisa subjetiva qualitativa, analítica, transversal e exploratória, que envolveu profissionais de enfermagem da cidade de Montes Claros/MG que atuaram na área hospitalar na linha de frente da pandemia de COVID-19. Foi utilizado o gravador de voz de dispositivo móvel e feita a transcrição para armazenar as entrevistas aplicadas, a fim de serem analisadas pelos pesquisadores ao longo do estudo. Foi disponibilizado um formulário pela plataforma digital, apresentando ao participante um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) online, cujas respostas sobre sua anuência ou não ao participar do estudo ficaram retidas no Google Forms. **Resultados:** a pesquisa foi realizada com nove profissionais da enfermagem que relataram acerca das percepções sobre os impactos da pandemia, abordando sua relação com a saúde mental, a assistência e as perspectivas de futuro dentro da profissão. As informações foram explanadas em categorias temáticas. **Considerações finais:** são destacados pelos profissionais da enfermagem os inúmeros desafios e impactos causados durante a pandemia, sendo, portanto, de extrema importância a garantia do reconhecimento enquanto ciência e a valorização da profissão.

Palavras-chave: COVID-19. Profissionais de Enfermagem. Saúde Mental. Impactos na Saúde.

CONHECIMENTO DE GRADUANDOS SOBRE O SUPORTE BÁSICO DE VIDA NO ATENDIMENTO À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Alba Letícia Ferreira Lima
Maria Tereza Ferreira da Silva
Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro

Objetivo: verificar o conhecimento de graduandos de enfermagem, nutrição e medicina sobre o Suporte Básico de Vida, mostrando sua importância para o atendimento à parada cardiorrespiratória. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo de caráter descritivo, corte transversal e análise quantitativa. A amostra foi constituída por 48 formulários respondidos por estudantes da área da saúde. Para a coleta de dados, foi utilizada a plataforma *Google forms*, a partir de um formulário elaborado pelos autores. A tabulação, análise e interpretação dos dados foram realizadas por meio da estatística descritiva da plataforma. O projeto foi encaminhado e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Funorte sob parecer consubstanciado nº 5.653. **Resultados:** o conhecimento foi considerado limitado. Os conhecimentos mais restritos incluíram os cinco elos da cadeia/corrente de sobrevivência em parada cardiorrespiratória, com índice de acertos de 37,5% que responde à prevenção, reanimação cardiopulmonar, acionamento do serviço médico de emergência, suporte avançado de vida e cuidados após a parada cardiorrespiratória. A sequência de procedimentos do Suporte Básico de Vida, com 60,4% de acertos, corresponde a compressões torácicas, via aérea, respiração; o limite de profundidade das compressões torácicas, com 60,4% respostas corretas, é representado pela profundidade de 2 polegadas (5 cm) a 2,4 polegadas (6 cm). **Conclusão:** os acadêmicos investigados não possuem conhecimento suficiente para o atendimento a vítimas de PCR, havendo a necessidade de capacitá-los em nível técnico/prático do SBV.

Palavras-chave: Graduandos. Saúde. Suporte Básico de Vida. Parada Cardiorrespiratória.

EMOÇÕES DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Rayssa Cristina Rodrigues Mendes
Victor Mateus Gonçalves Silva
Lucinéia de Pinho

Objetivo: avaliar os sentimentos de preocupação, nervosismo e tensão dos agentes comunitários de saúde (ACS) na pandemia de Covid-19. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo quantitativo e transversal, realizado no norte de Minas Gerais, com a população formada por ACS em atuação em equipes de Estratégias de Saúde da Família. Foi aplicado um questionário através do formulário do google, sobre características sociodemográficas, laborais e emocionais. **Resultados:** participaram 1220 ACS, sendo 85,1% do sexo feminino, 71,1% dos ACS tinham até 40 anos, com até 11 anos de estudo (67%). Observou-se que 54,7% relataram estar preocupados, nervosos e tensos e verificou-se maior prevalência desses aspectos entre ACS do sexo feminino (56,4%). Dos 129 ACS que relataram que se automedicavam, 79,8% mencionaram estarem ansiosos, 58,4% em relação à oferta de EPI inadequada e 57% dos ACS que trabalham acima de dois dias em Unidade de Saúde da Família relataram sintomas de ansiedade. **Conclusão:** há uma alta porcentagem de sintomas de ansiedade entre os ACS. Com isso, os gestores e profissionais da saúde devem valorizar a atuação e garantir a saúde dos ACS.

Palavras-chave: Agente comunitário de saúde. Pandemias. Ansiedade. Isolamento social.

ESTRUTURA DA REPRESENTAÇÃO SOCIAL DAS PUÉRPERAS SOBRE AS ALTERAÇÕES EMOCIONAIS NO PUERPÉRIO

Allan Alves Ferreira
Lara Freitas Oliveira
Jucimere Fagundes Durães Rocha

Objetivo: compreender a estrutura da representação social das puérperas sobre as alterações emocionais no puerpério. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo de campo, de corte transversal e análise qualitativa, fundamentada na Teoria da Representação Social de Serge Moscovici pela abordagem estrutural de Jean Claude Abric. A amostra foi constituída por 78 mulheres com idade igual ou superior a 18 anos, que estavam no período de até 60 dias após o parto. Foi utilizado para coleta de dados um questionário semiestruturado com questões fechadas, que visavam obter informações sobre a idade, estado civil e período puerperal das participantes, indagações quanto ao período de gestação e de pós-parto, e outras questões abertas, em que se utilizou a técnica de associação de palavras, cujo termo invocador das induções foi “alterações emocionais no pós-parto”. Os dados de caracterização das pesquisadas foram analisados por estatísticas descritivas, já os dados das evocações foram analisados pelo software EVOG. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob Parecer 5.584.902. **Resultados:** a representação social do puerpério tem uma construção negativa, pois está relacionado a uma nova fase, que gera na mulher medo, ansiedade e insegurança, porém, também, traz sentimentos positivos, como amor, alegria e felicidade. **Considerações finais:** a representação social das puérperas sobre as alterações emocionais no período do puerpério revela, por meio dos elementos presentes no núcleo central, que o puerpério tem uma estrutura negativa, entretanto os elementos da segunda periferia e de contraste têm uma construção positiva desse período.

Palavras-chave: Mulheres. Gravidez. Pós-parto.

FATORES DE NÃO ADESÃO DE MÃES DE CRIANÇAS ENTRE 05 E 11 ANOS ÀS VACINAS CONTRA O COVID-19

Ellen Patrícia Fonseca Alves
Michelle Meira Vieira
Agná Soares da Silva Menezes

Objetivo: compreender os fatores de não adesão de mães de crianças entre 05 e 11 anos às vacinas contra o Covid-19. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e transversal realizado com participação de 14 mães que responderam a um questionário aberto, elaborado pelas próprias autoras, composto por seis perguntas. Após a transcrição das respostas, realizou-se a categorização das falas, como proposto pela metodologia de Bardin. **Resultados:** observaram-se três categorias após a leitura minuciosa das respostas das mães: tempo curto de pesquisa das vacinas contra o Covid-19, medo com relação aos efeitos adversos nas crianças e influência de notícias sobre eventos adversos da vacina. **Considerações finais:** desta pesquisa, foi possível compreender que a pouca visibilidade de pesquisas científicas, ampla divulgação de falsas notícias sobre as vacinas e o medo de efeitos adversos em crianças com algumas doenças respiratórias dificultaram a adesão à vacinação.

Palavras-chave: Crianças. Covid-19. Vacinação.

FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE MAMA NA POPULAÇÃO GERAL

Karine Gonçalves Valadares
Valéria Carvalho Fernandes
Henrique Andrade Barbosa

Objetivo: identificar fatores de risco para a detecção do câncer de mama na população geral. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo analítico de caráter transversal e de abordagem quantitativa, fundamentado a atingir um número maior de participantes em ambiente virtual. Estudo realizado na cidade de Montes Claros - Minas Gerais, onde foi realizada a coleta de dados por meio de um questionário projetado pelo My Cancer IQ do Cancer Care Ontário, a fim de entender o risco de desenvolvimento do câncer de mama na população. **Resultados:** foi realizado com um total de 215 indivíduos, sendo eles 147 mulheres e 68 homens, entretanto os dados utilizados para a construção dos resultados foram direcionados às mulheres devido aos dados trazerem informações mais completas. O questionário foi respondido por mulheres com faixa etária entre 20 e 60 anos, e nele foi possível avaliar vários aspectos, entre os quais estão perfil sociodemográfico e familiar, triagem de cuidados médicos, estilo de vida e histórico ginecológico. **Conclusão:** através deste estudo, foi possível concluir que as neoplasias malignas vêm apresentando uma crescente incidência em seu desenvolvimento, razão por que se configura como uma das maiores causas de morte na população geral. Sendo assim, é de suma importância a detecção precoce do câncer de mama e a realização das políticas públicas na sociedade, oferecendo a essas mulheres o cuidado necessário e orientações quanto à prevenção da doença.

Palavras-chave: Câncer de Mama. População. Prevenção Primária. Tratamento.

MULHERES E O MEDO DO COVID-19

Maria Clara Oliveira Machado

Maria Daniella Silva

Álvaro Parrela Piris

Objetivo: analisar durante o período pandêmico a relação do medo do Covid-19 em mulheres.

Materiais e Métodos: o estudo é pautado no método qualitativo, transversal e exploratório. A população resumiu-se à cidade de Montes Claros/MG e foi composta por profissionais de saúde do sexo feminino, que fossem mães e atuassem na linha de frente da pandemia de Covid-19. A entrevista foi realizada por meio da técnica de *snowball*. Para a coleta de dados, foi utilizado um roteiro de questões semiestruturadas elaboradas pelos próprios autores. As entrevistas foram realizadas de forma individual, com gravação de áudio e, posteriormente, as respostas foram transcritas na íntegra e analisadas. **Resultados:** a pesquisa foi realizada por sete profissionais da área da saúde, dispostas em categorias, relatadas através da morte e luto durante a pandemia de Covid-19, a religiosidade e espiritualidade como recurso de enfrentamento do Covid-19, impactos no núcleo socioafetivo e as mudanças de hábitos durante a pandemia da Covid-19.

Considerações finais: foi possível observar os inúmeros impactos causados à rotina das mulheres durante a pandemia, sendo de extrema importância o apoio para elas que afirmaram estar fragilizadas, cheias de medos e angústias.

Palavras-chave: COVID-19. Mulheres. Medo.

PERFIL DE INFECÇÃO RELACIONADO À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UM HOSPITAL DE MINAS GERAIS

Sâmmyla Myllene Durães Leite
Mariane Cardoso Ferreira
Carolliny Pimenta Faria Galvão
Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro

Objetivo: identificar o perfil de infecção hospitalar em um hospital de Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo quantitativo, de caráter retrospectivo, descritivo e transversal. A população do estudo foi composta por dados do controle de infecção hospitalar referentes a pacientes internados entre os meses de maio de 2021 até abril de 2022. A taxa global de infecção hospitalar foi calculada a partir do valor de infecção dividido pela taxa de permanência do mês referente multiplicado por 100. Este estudo foi submetido ao comitê de ética em pesquisa da Funorte aprovado sob parecer 5.621.609. **Resultados:** no período de maio de 2021 a abril de 2022, foram notificadas 80 infecções no hospital, com uma taxa média de 0,90%. O mês com maior número de infecções foi julho, com 13 infecções (1,9%) e os meses com menor número de infecções foram maio e dezembro com um total de 4 infecções (0,2%). No período estudado, a infecção com maior prevalência foi pneumonia associada à ventilação mecânica (29%), seguida de infecção do sítio cirúrgico (24%) e infecção do trato urinário associada e não associada com a sonda vesical de demora (14%). A *Pseudomonas aeruginosa* foi a bactéria com maior prevalência, com 12 culturas (22%), seguida do *Acinetobacter*, com 10 culturas (18%). **Conclusão:** os dados mostraram que o número de infecções hospitalares no referido hospital estava de acordo com o esperado para o hospital.

Palavras-chave: Infecção hospitalar. Epidemiologia. Controle de infecção.

QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS CONVIVENDO COM HIV/AIDS

Sabrina Santos da Silva
Viviana Ribeiro Borges
Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro

Objetivos: descrever a qualidade de vida de pessoas convivendo com HIV/aids. **Materiais e Métodos:** estudo descritivo, quantitativo e transversal, realizado em um serviço de assistência especializado em portadores de HIV/aids de Minas Gerais. A amostra foi constituída por 34 pacientes selecionados de modo intencional, obedecendo-se aos critérios de inclusão e exclusão do estudo. A coleta de dados foi realizada no mês de setembro/2022, por meio de dois questionários. O primeiro foi constituído por variáveis demográficas e o segundo foi um instrumento validado, a escala de World Health Organization Quality of Life (WHOQOL) HIV.bref, desenvolvido para determinar parâmetros de qualidade de vida para pessoas convivendo com HIV/aids. O estudo foi submetido ao comitê de ética da Funorte e aprovado sob o parecer nº. 5.618.214. **Resultados:** 24 (70,6%) dos participantes são provenientes de outras cidades, 24 (70,6%) tinham renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos e 17 (50%) estudaram o ensino médio completo. Em relação à qualidade de vida, o domínio relações sociais mostrou um menor valor, com o mínimo de 25% e média de 72,05%. A qualidade de vida com valor mínimo maior foi o domínio físico, com uma mínima de 43,75% e média de 73,71%; já a maior média alcançada foi no domínio ambiente. **Conclusão:** os pacientes avaliados possuem uma boa qualidade de vida.

Palavras-chave: HIV. Qualidade de vida. Diagnóstico.

RELAÇÃO DO TRABALHO COM A SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS MUHERES NA PANDEMIA DE COVID-19

Helena Talita Barbosa Soares
Rodrigo Pereira dos Santos
Pâmela Scarlatt Durães Oliveira

Objetivo: conhecer a relação do trabalho com a saúde mental das mulheres da enfermagem durante a pandemia de COVID-19. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo qualitativo com método hermenêutico de base materialista-histórica. O cenário da pesquisa ocorreu em um município do norte de Minas Gerais. A população do estudo foram profissionais de enfermagem do gênero feminino, considerando enfermeiras e técnicas de enfermagem. O processo de coleta de dados foi realizado pela técnica de *snowball*. A coleta de dados se deu por meio de roteiro de questões norteadoras e questionário socioeducativo. Os dados foram analisados pela técnica de análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** os dados foram apresentados em três categorias temáticas: o papel da enfermagem na pandemia de COVID-19; impacto na saúde mental no gênero feminino na pandemia; e estratégias de enfrentamento do sofrimento mental das profissionais de enfermagem na pandemia. As falas evidenciam um aumento dos níveis de sofrimento mental, sobrecarga de trabalho e o medo de contaminar os entes queridos. **Considerações finais:** nessa perspectiva, o enfrentamento do desconhecido torna os profissionais frágeis e vulneráveis. Nota-se, que as profissionais da enfermagem, independentemente da diversidade socioeducativa, apresentaram significativa piora na saúde mental.

Palavras-chave: Profissionais de enfermagem. Papel de Gênero. COVID-19. Saúde mental.

RISCO DE CÂNCER DE PULMÃO NA POPULAÇÃO GERAL

Anielly Geovanna Santos Leopoldo
Vinicius Ribeiro Rodrigues
Henrique Andrade Barbosa

Objetivo: avaliar a identificação do risco de desenvolvimento do câncer pulmonar na população. **Materiais e Métodos:** a caracterização utilizada dentro do presente estudo teve como objetivo a relação de doenças e condições de saúde associadas ao câncer de pulmão de acordo com o tempo, local e as características do indivíduo, de modo a analisar a exposição da condição associada ao desenvolvimento da malignidade, constatando as evidências em parâmetros estatísticos. **Resultados:** os dados avaliados demonstraram que 89,3% dos indivíduos investigados apresentaram risco baixo a moderado de manifestação da malignidade, sendo somente 7,9% em risco alto e 2,8% sem risco de desenvolvimento do câncer. Os dados foram identificados por meio de análise de estilo de vida e hábitos de vida diária. **Conclusão:** no desenvolvimento deste trabalho, foi possível realizar a verificação de acordo com o objetivo estipulado, com investigação dos dados para a incidência de câncer de pulmão na população, contudo as informações em bases de dados ainda são escassas, o que dificultou a análise máxima da amostra.

Palavras-chave: Neoplasia. Estatística. Incidência. Comportamentos de Risco à Saúde.

RISCOS DO CÂNCER COLORRETAL NA POPULAÇÃO GERAL

Karla Roberta Aparecida Soares Ramos
Henrique Andrade Barbosa

Objetivo: analisar os riscos do desenvolvimento de neoplasias colorretais na população geral. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo, analítico, de caráter transversal e de abordagem quantitativa. O estudo foi direcionado para o ambiente virtual para se atingir um número representativo de participantes. A população alvo da pesquisa foi a população geral. Foi utilizado o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS®) versão 20.0 para a tabulação, análise e interpretação dos dados coletados. **Resultados:** ressalta-se que 130 (60,5%) dos indivíduos investigados apresentaram baixo risco de manifestação do câncer. Fatores, como 60 anos ou mais, raça/etnia negra e escolaridade até o ensino fundamental, obesidade grau II, presença de doença intestinal inflamatória, consumo de carne vermelha, bebida alcoólica, tabaco, leite e derivados, o não consumo de multivitamínicos, grãos integrais, frutas e vegetais, e o sedentarismo apresentaram correlação com risco de desenvolvimento de CCR. **Conclusão:** salienta-se que é imprescindível que a sociedade tenha mais entendimento sobre essa neoplasia, principalmente, em relação aos fatores de exposição a riscos, uma vez que o câncer colorretal apresenta índices significativos de mortalidade, contribuindo assim para a compressão dos mecanismos correlacionados ao surgimento do processo patológico e suas formas de prevenção e mitigação.

Palavras-chave: Câncer Colorretal. Fatores de Risco. Rastreamento. Neoplasia Maligna.

RISCOS DO CÂNCER DE PRÓSTATA NA POPULAÇÃO MASCULINA GERAL

Ágatha Bernardes Costa
Brenda Lorrane Alves
Henrique Andrade Barbosa

Objetivo: avaliar o risco do câncer de próstata na população masculina geral. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo, analítico, de caráter transversal e de abordagem quantitativa. O estudo foi direcionado ao ambiente virtual para se atingir um número representativo de participantes, os quais receberam o questionário por meio das redes sociais. A população-alvo da pesquisa foi a população geral com diagnósticos de câncer de próstata, com idade igual ou superior a 18 anos. Utilizou-se My Cancer IQ do Cancer Care Ontário, projetado para ajudar a entender o risco de câncer e o que fazer para diminuí-lo. Para identificar os riscos do câncer de próstata na população geral, foi utilizado um questionário com 16 questões dissertativas. **Resultados:** participaram deste estudo 215 indivíduos da população geral nortemineira. Desses, 69 são homens, que compõem a amostragem desta parte da pesquisa, por envolver uma glândula específica do corpo masculino, a próstata. **Conclusão:** o estudo permite afirmar que o câncer de próstata é prevenível e a maioria das estratégias mais eficazes é baseada em mudanças comportamentais, como exames de detecção precoce. Em virtude disso, faz-se necessário um maior investimento na saúde do homem, ressaltando a importância de se implementarem ações educativas e preventivas do câncer de próstata.

Palavras-chave: Neoplasias. Próstata. Saúde do Homem. Antígeno Prostático.

FARMÁCIA

AUTOMEDICAÇÃO EM ADULTOS E IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Inocência Cordeiro de Sá
Ranielly Santos Silva
Renata Souza Leite Vieira

Objetivo: realizar estudo comparativo da automedicação em adultos e idosos durante a pandemia de Covid-19 em Montes Claros-MG. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e transversal realizado por meio de questionário estruturado pela plataforma Google Formulários, enviado digitalmente pelas redes sociais entre 14 de setembro e 18 de outubro de 2022. A amostra foi composta por 150 pessoas maiores de 18 anos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o Parecer 5.218.879. **Resultados:** 33,1% dos participantes possuem comorbidade, 34,7% dos que fazem uso de medicamento contínuo, durante a pandemia, 20,4% se automedicaram e 32,4% procuraram ajuda médica. Em relação à indicação dos medicamentos utilizados, 20,5 % tomaram o medicamento por indicação de amigos ou familiares, 8,9% viram na internet, 40,5% conhecem os riscos e 13,5% não conhecem os riscos da automedicação, 45,3% tiveram fácil acesso à compra dos medicamentos e 32,4% não receberam informações relacionadas a tais medicamentos. **Conclusão:** conclui-se que a automedicação continua sendo uma realidade preocupante no Brasil e que, durante a pandemia de Covid-19, medicamentos que anteriormente eram menos utilizados sem receita médica, como vitaminas e antibióticos, por exemplo, tiveram aumento exponencial na procura, assim como ansiolíticos e antidepressivos.

Palavras-chave: Automedicação. COVID-19. Efeitos adversos. Medicamentos.

AVALIAÇÃO DA EPIDEMIA DO USO DE OPIOIDES E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE DA POPULAÇÃO

Camilla Pereira Silva
Maria Vitória Gomes Queiroz
Maximino Alencar Bezerra Júnior

Objetivo: avaliar a epidemia do uso de opioides no Norte de Minas Gerais e seus impactos na saúde da população. **Materiais e Métodos:** o presente estudo é do tipo descritivo-quantitativo. A coleta de dados foi realizada utilizando-se questões de múltiplas escolhas pertinentes ao uso de opioides, aplicadas via *online* pela plataforma *Google Formulários*®. Ocorreu no período de agosto a setembro de 2022, com pessoas que fazem o uso de opioides. A análise dos dados se deu a partir do armazenamento no banco de dados do *Google Drive*®. **Resultados:** nota-se que 26,7% dos participantes relataram fazer o uso do Tramadol, sendo o medicamento mais citado e de maior uso. Com relação ao uso de medicamentos, 36,7% não fazem uso de medicamentos sem consulta e 63,3% faz o uso de medicamentos sem consulta ou indicação médica. Quando questionados aos participantes se tinham conhecimento sobre os opioides causarem dependência química, 53,3% tinha conhecimento e 46,7% responderam que não tinham conhecimento. **Conclusão:** o estudo mostrou que existe uma pandemia de opioides no Norte de Minas Gerais e é necessária uma conscientização à população sobre o uso seguro e os riscos devido à automedicação e à utilização em longo prazo dos medicamentos, tendo em vista que esses podem trazer riscos futuros à saúde.

Palavras-chave: Epidemia de opioides. Automedicação. Dependência de ópio. Transtornos relacionados ao uso de opioides.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE CÁPSULAS DE PASSIFLORA INCARNATA MANIPULADAS E COMERCIALIZADAS POR FARMÁCIAS DE MONTES CLAROS – MG

Alex Sandro Alves Quintino Júnior
Pedro Emanuel Vieira Moura
Suerlani Aparecida Ferreira

Objetivo: avaliar a qualidade de cápsulas de fitoterápicos com ativo da *Passiflora incarnata* comercializadas em três farmácias magistrais no município de Montes Claros – MG. **Materiais e Métodos:** as análises dos medicamentos foram realizadas no laboratório de farmacotécnica da Faculdade de Saúde Ibituruna – Fasi, os testes realizados foram análises organolépticas, teste de dureza, cálculo do peso médio e determinou-se o tempo de desintegração. **Resultados:** os dados demonstraram que, para o peso médio relativo, todas as amostras estavam dentro do preconizado pela farmacopeia brasileira. Quanto à análise organolépticas, todas as amostras apresentaram coloração diferente uma da outra, variando do verde-marrom até um amarelo mais pálido, mas dentro do padrão encontrado na literatura, sendo a possível justificativa a diferença entre os fornecedores. Na análise de rótulos e embalagens, apenas no quesito de peso e posologia apresentaram alguma não conformidade. A desintegração de todas as amostras ficou no tempo preconizado pela farmacopeia brasileira, ocorrendo dentro dos 45 minutos previstos. Nos testes de pH e umidade, todas as amostras apresentaram bons resultados. **Conclusão:** observou-se que em relação a fitoterápicos, as farmácias magistrais estudadas conseguiram garantir a qualidade dos fitoterápicos de *Passiflora incarnata*.

Palavras-chave: *Passiflora incarnata*. Farmácias Magistrais. Qualidade.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE COMPRIMIDOS CAPTOPRIL 25mg

Luane Gabriella Lima Tolentino
Eurislene Moreira Antunes Damasceno
Renata Souza Leite Vieira

Objetivo: analisar os parâmetros físico-químicos dos medicamentos genéricos e similares de duas marcas comerciais do medicamento captopril 25 mg. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo, de caráter quantitativo e com procedimento experimental. Para a realização deste trabalho, foram utilizados comprimidos de 25 mg de captopril, provenientes de dois laboratórios, obtidos em uma drogaria da cidade de Montes Claros – MG. De cada laboratório, foram adquiridos 60 comprimidos de um mesmo lote de fabricação. As amostras foram identificadas, como: A (genérico) e B (similar). A coleta de dados ocorreu em outubro e novembro de 2022 e foram realizados testes físicos e físico-químicos de acordo com a farmacopeia brasileira, 5ª edição 2010. **Resultados:** os medicamentos analisados apresentaram resultados satisfatórios quanto ao peso individual, peso médio, dureza, friabilidade, doseamento, vazamento e tempo de desintegração. Demonstraram qualidade em conformidade com as devidas especificações, estando adequados para o consumo. **Conclusão:** foi permitido concluir que as amostras analisadas estão dentro dos parâmetros preconizados pelos órgãos oficiais responsáveis. Sendo assim, tais amostras do medicamento analisado estão em conformidade e são adequados para o consumo.

Palavras-chave: Hipertensão. Captopril. Medicamentos. Controle de qualidade. Físico-química.

AVALIAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS DAS VACINAS CONTRA O COVID-19 NA POPULAÇÃO DE UM MUNICÍPIO DO NORTE DE MINAS GERAIS

Daiany Pereira dos Santos
Sthefane Caroline Silva Soares
Agná Soares da Silva Menezes

Objetivo: avaliar Eventos Adversos Pós-Vacinação contra o COVID-19 na população de Montes Claros - Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, documental e retrospectivo que avaliou os principais Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPVs) da vacina contra o COVID-19 e foi desenvolvido no município de Montes Claros - MG. A finalidade do estudo foi analisar estatisticamente as fichas de eventos adversos encerradas, através dos dados no *software* SPSS (*Statistical Package For The Social Science*) versão 22.0. **Resultado:** após a análise de 289 fichas encerradas de Eventos Adversos Pós-Vacinação, observou-se que cerca de 70,9% das reações eram no sexo feminino, em sua maioria com idades entre 26 e 35 anos. Os sintomas mais relatados após a vacinação eram dor, febre e cefaleia. Observou-se também que 49,5% dos pacientes relataram não apresentar comorbidades. Porém, os pacientes que tinham alguma doença associada, em sua maioria, faziam a utilização de medicamentos da classe anti-hipertensiva. Quanto aos imunizantes, foram mais comuns os eventos adversos não graves relacionados às vacinas CoronaVac e AstraZeneca. **Conclusão:** a partir deste estudo e em decorrência da melhoria causada pelas campanhas de vacinação, é notável que as vacinas tiveram eficácia no combate ao vírus do COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19. Vacinas. Eventos Adversos.

CIGARROS ELETRÔNICOS E INTRODUÇÃO AO TABAGISMO EM UNIVERSITÁRIOS

Ludmila Almeida Mendes
Renata Souza Leite Vieira

Objetivo: conhecer a relação do uso de cigarros eletrônicos com o tabagismo, em universitários de instituições de ensino superior de Montes Claros-MG. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa, observacional e transversal. Foi aplicado um questionário enviado por meio de redes sociais entre 15 de setembro e 04 de outubro de 2022. A amostra foi composta por 24 universitários das instituições de ensino superior. Pesquisa aprovada pelo CEP da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna, sob o Parecer 5.608.405. **Resultados:** a maioria dos fumantes de cigarros eletrônicos tem de 18 a 25 anos (87,5%; n=21), solteiros (95,8%; n=23), de ambos os sexos (masculino 45,8%; n=11 e feminino 45,8%; n=11), renda entre 0 a 1 salário mínimo (33,3%; n=8), cursando ciências da saúde e biológicas (54,2%; n=13), e de universidade particular (79,2%; n=19). Faziam o uso dos cigarros convencionais antes dos cigarros eletrônicos (54,2%; n=13), compartilham com outras pessoas (66,7%; n=16), pretendem parar de fumar os dois tipos de cigarros (50%; n=14), conhecem os efeitos negativos dos cigarros eletrônicos (75%; n=18), mas raramente os utilizam (69,6%; n=16). **Conclusão:** a maioria dos universitários fumantes iniciou o tabagismo pelos cigarros eletrônicos e também se encontrava na menor faixa etária proposta pela pesquisa.

Palavras-chave: Cigarros eletrônicos. Universitários. Tabagismo. Saúde pública.

CONHECIMENTO SOBRE TOXICIDADE DE FITOTERÁPICOS EM USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA CIDADE DE MONTES CLAROS –MG

Adelice Ferreira Paraiso
Sandra Gonçalves Pereira
Suerlani Aparecida Ferreira Moreira Ruas

Objetivo: avaliar o conhecimento da toxicidade de fitoterápicos em usuários de uma Unidade Básica de Saúde em Montes Claros-MG. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo, experimental, de corte transversal e abordagem quantitativa. Nos meses de agosto e setembro, foi realizada uma entrevista com 63 usuários. Foi utilizado como instrumento um questionário que apresentava questões abertas e de múltipla-escolha em relação ao conhecimento e à toxicidade das plantas medicinais. **Resultados:** foi possível observar que 87% dos usuários entrevistados são do sexo feminino e 13% correspondem ao sexo masculino; a maior parte dos entrevistados apresentou idade superior a 58 anos (35%). Das pessoas entrevistadas, 32% possuíam o ensino médio e essa mesma porcentagem foi observada para os participantes que tinham cursado o ensino superior completo. Em relação ao uso de plantas medicinais, 83% dos entrevistados afirmaram já terem feito uso de plantas medicinais. A mais utilizada pelos entrevistados foi a erva cidreira, sendo citada por 51% dos participantes. Sobre plantas tóxicas, foi verificado que a grande maioria dos entrevistados disse não possuir esse conhecimento (87%). **Conclusão:** a maioria dos usuários da UBS entrevistados, apesar de possuírem grau de instrução considerável, não têm conhecimento sobre a toxicidade de plantas medicinais. E, mesmo assim, a maioria dos participantes da pesquisa disse não concordar com a frase “se é natural, não faz mal”.

Palavras-chave: Toxicidade. Plantas medicinais. Compreensão. Comunidade.

ESTUDO DO USO DA CREATINA POR PRATICANTES DE DIFERENTES ATIVIDADES FÍSICAS

Ryan Pereira Hutter
Samuel Falcão Colares
Suerlani Aparecida Ferreira Moreira Ruas

Objetivo: avaliar o uso da creatina entre praticantes de diferentes atividades físicas em Montes Claros-MG. **Materiais e Métodos:** a amostra foi composta por 41 praticantes de diferentes atividades físicas que foram entrevistados através de um questionário aplicado via Google forms. **Resultados:** foi observado que 88% dos participantes da pesquisa afirmaram já terem utilizado a creatina, 83% dos entrevistados afirmaram sentir diferença em seu organismo após utilizar a creatina, 73% dos entrevistados relataram o aumento de força e resistência, 37 % dos participantes da pesquisa disseram que não receberam informações sobre o uso desse suplemento e 90% disseram nunca terem sentido mal-estar após o uso da creatina. **Conclusão:** a partir dos resultados desta pesquisa, fica evidente que são muitos os praticantes de atividade física que utilizam a creatina, relatando obter o resultado esperado, porém a forma como a administram e as orientações são oriundas de fontes não científicas para parte desse público. Dessa forma, se fazem necessárias mais pesquisas nesta temática como forma de esclarecer a importância da utilização racional de tais suplementos.

Palavras-chave: Creatina. Suplementação. Praticantes de atividade física.

ÍNDICE DE INTERCORRÊNCIAS APÓS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS FACIAIS MINIMAMENTE INVASIVOS NO NORTE DE MINAS GERAIS

Izabella Priscilla Ferreira Rodrigues

Tamires Nogueira Santos

Letícia Antunes Athayde Souza

Objetivo: avaliar os índices de intercorrências após procedimentos faciais minimamente invasivos entre clientes do Norte de Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e transversal. A população foi composta por 70 mulheres que realizaram procedimentos faciais minimamente invasivos em consultórios ou clínicas estéticas em cidades da mesorregião Norte de Minas Gerais. Os dados foram coletados a partir de um formulário distribuído por meio de busca ativa em grupos de redes sociais. **Resultados:** na avaliação, foram considerados seis procedimentos: toxina botulínica, ácido hialurônico, fios de sustentação, bioestimuladores, intradermoterapia capilar, e *skinbooster*. Constatam-se baixos índices de intercorrências após a realização desses procedimentos entre as participantes, estando presentes apenas na toxina botulínica e no ácido hialurônico. Por outro lado, verificou-se presença majoritária de reações adversas nos procedimentos realizados, com exceção da intradermoterapia capilar que não apresentou reações adversas e/ou intercorrências. Em sua maioria, os procedimentos foram realizados por profissionais habilitados, sobretudo dentistas e biomédicos, todavia foram encontrados procedimentos realizados por esteticistas que não possuem habilitação para tal atuação. **Conclusão:** o baixo índice de intercorrências e o predomínio de reações adversas nos procedimentos mais realizados (toxina botulínica e ácido hialurônico) sugerem que os profissionais responsáveis estão habilitados para realizar esses procedimentos.

Palavras-chave: Estética. Procedimentos Cirúrgicos Minimamente Invasivos. Riscos à saúde Humana.

QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E PRÉ-ADOLESCENTES COM DOENÇA FALCIFORME ATENDIDOS EM SEIS HEMOCENTROS NACIONAIS

Amanda Araújo Barbosa Cortez
Lara Cristiny Silva Cardoso Santana
Renata Souza Leite Vieira

Objetivo: avaliar a qualidade de vida de pré-adolescentes com doença falciforme, atendidos em seis hemocentros brasileiros: Hemominas (Montes Claros, Belo Horizonte e Juiz de Fora), Hemorio, Hemope e Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. **Materiais e Métodos:** estudo retrospectivo, descritivo, transversal e quantitativo. Os dados foram coletados de pacientes com doença falciforme pertencentes ao estudo *The Recipient Epidemiology and Donor Evaluation REDS-III Brazil*, componente internacional do programa REDS-III multicêntrico dos *USA National Institutes of Health, National Heart Lung and Blood Institute (NHLBI)*. O instrumento de qualidade de vida (QV) utilizado foi o PedsQL™ *SickleCellDisease*. A amostra foi composta por 412 pacientes, entre oito e doze anos, portadores de doença falciforme, atendidos nos hemocentros de 2013 a 2017. **Resultados:** 54,5% do gênero masculino, com idade média de 10,1 anos, 63,4% com pele parda, 81,4% das famílias com renda mensal de até R\$ 1.400,00 e 68,5% dos casos possuem genótipo SS. Pacientes acometidos se afastam de atividades escolares e do convívio social; buscam por serviços de saúde e usam medicamentos contínuos para amenizar os episódios de dor. **Conclusão:** os pacientes consideram sua qualidade de vida ruim, principalmente em relação aos aspectos físicos, emocionais e sociais.

Palavras-chave: Doença falciforme. Anemia falciforme. Doença da hemoglobina S. Eritrócitos anormais. Crianças. Pediatria.

TRIAGEM FITOQUÍMICA E ANÁLISE DO POTENCIAL ALELOPÁTICO DAS FOLHAS DE *Spondias dulcis* P. CULTIVADAS NA CIDADE DE BRASÍLIA DE MINAS – MG

Clara Barbosa Lobo Miranda
João Victor Guimarães Antunes
Suerlani Aparecida Ferreira Moreira Ruas

Objetivo: avaliar a triagem fitoquímica e o potencial alelopático do extrato das folhas de *Spondias dulcis* P. cultivadas na cidade de Brasília de Minas - MG. **Materiais e Métodos:** para a realização dos testes propostos, foram utilizados equipamentos, como balança, estufa, pipetas, mesa aquecedora, reagentes e vidrarias em geral. Durante os meses de junho e julho de 2022, foram coletadas folhas de cajá-manga na cidade de Brasília de Minas – MG, de onde foram levadas para o laboratório de Farmacognosia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI, para a realização das avaliações do potencial alelopático e análises fitoquímicas de Taninos, Flavonoides, Saponinas, Alcaloides e Antraquinonas. **Resultados:** a triagem fitoquímica das folhas de *Spondias dulcis* P., cultivada na cidade de Brasília de Minas – MG, evidenciou apenas a presença do tanino em relação aos metabólitos analisados, bem como evidenciou potencial alelopático negativo na germinação de sementes de alface. **Conclusão:** por se tratar uma espécie pouco analisada, é necessário um estudo mais aprofundado de seu potencial alelopático e terapêutico.

Palavras-chave: Plantas Medicinais. *Spondias*. Metabólito.

USO DE PSICOTRÓPICOS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE E O COVID-19: UM ESTUDO COMPARATIVO

Alexsandra Ramos Chaves.
Laura Sabrina Rodrigues Costa.
Renata Souza Leite Vieira.

Objetivo: comparar o consumo de psicotrópicos por profissionais da saúde, do início da pandemia de Covid-19 até os dias atuais, em Montes Claros e Pirapora/MG. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo, observacional, quantitativo e transversal, realizado por meio da plataforma Google Formulários. A coleta de dados ocorreu entre 30 de agosto e 30 de setembro de 2022. A amostra foi composta por 150 profissionais da saúde que atuaram durante a pandemia de Covid-19 em Pirapora e Montes Claros-MG. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o Parecer 5.591.907 em 19 de agosto de 2022. **Resultados:** 28,6% dos profissionais de Pirapora e 21,8% de Montes Claros-MG fizeram ou ainda fazem uso de psicoativos, sendo que 27,9% correspondem ao sexo feminino; em que 34,5% estão com idade entre 18 e 25 anos; 36,7% são do setor de trabalho privado e 40,4% pensaram em desistir do trabalho. **Conclusão:** conclui-se que os profissionais que mais fizeram uso de psicotrópicos foram os de Pirapora-MG e inúmeros foram os fatores que levaram à utilização de terapias medicamentosas para o alívio do sofrimento mental ocasionado pelo Covid-19. Sendo assim, fica evidenciada a importância da saúde mental dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Psicotrópicos. COVID-19. Profissionais da saúde. Transtornos mentais.

NUTRIÇÃO

ANÁLISE DA ROTULAGEM DE BARRAS DE CEREAIS COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE MONTES CLAROS-MG

Larissa Alves Cardoso
Thaynara Lopes Dourado
Suerlani Aparecida Ferreira Moreira Ruas

Objetivo: avaliar a rotulagem de barras de cereais comercializadas na cidade de Montes Claros-MG analisando sua conformidade ou não conformidade frente à Legislação brasileira vigente, as RDC's de N° 259/2002 e N° 360/2003. **Materiais e Métodos:** o presente estudo foi constituído por 10 amostras de Barras de Cereais aleatórias, no município de Montes Claros – MG. As amostras foram adquiridas no comercio local, sendo marcas diferentes. Após a aquisição das amostras, as barras de cereais foram identificadas de A a J, os rótulos foram avaliados de acordo com os parâmetros preconizados nas legislações RDC N° 259, de 20 de setembro de 2002, que confirma o regulamento técnico sobre rotulagem de alimentos embalados e dispõe as informações obrigatórias que o rótulo deve conter com a RDC N° 360, de 23 de dezembro de 2003, que aprova o Regulamento Técnico sobre Rotulagem Nutricional de Alimentos. **Resultados:** a partir da análise, verificou-se que 30% das barras de cereais encontravam-se em “Não conformidade” em pelo menos um item preconizado pela RDC N° 259/2002. Em relação à RDC N° 360/2003, foi possível constatar que as barras de cereais apresentavam menor irregularidade em seus rótulos nos parâmetros exigidos, sendo apenas 10% de “não conformidade”. **Conclusão:** diante dos resultados analisados, 60% dos rótulos de barras de cereais avaliados apresentaram estar em conformidade com a legislação Brasileira vigente, RDC N° 259/2002 e RDC N° 360/2003.

Palavras-chave: Rótulo, Barras de cereais, Informações nutricionais, informações da embalagem, Legislação.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR E ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Isabella Corrêa Alves Frota
Thiago Delfino Queiroz
Kássia Héllen Vieira
Leonardo Tadeu Vieira

Objetivo: analisar a alimentação de crianças portadoras do Transtorno de Espectro Autista e as estratégias utilizadas durante as refeições, objetivando facilitar o ato de alimentá-las. **Materiais e Métodos:** estudo de caráter descritivo, transversal e quantitativo com uma amostra de conveniência totalizando 11 mães de crianças previamente diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista com idades entre 3 e 10 anos, atendidas em uma clínica particular localizada na cidade de Montes Claros – MG. Foram aplicados questionários voltados a questões alimentares, comportamentais e sociodemográficas das crianças. Para a análise dos resultados, utilizou-se o *software Statistical Package for the Social Sciences*, versão 26.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas sob o Número do Parecer 5.717.590. **Resultados:** observou-se que grande parte das crianças não consumia legumes e verduras (45,4%) e nem frutas (36,3%). A ingestão de alimentos ricos em caseína e glúten se mostrou elevada dentre os participantes, alcançando 54,5% e 63,6%, respectivamente. A resistência à inserção de novos alimentos ocorreu na maioria das crianças (72,7%). Observou-se que todos possuíam hábito de sentar-se à mesa para se alimentar. Os pais utilizam estratégias para facilitar a alimentação durante as refeições, como ver televisão/vídeos no celular (54,5%). **Conclusão:** verificou-se que apresentar distrações durante as refeições é um hábito recorrente dentre os responsáveis pelas crianças. A presença de glúten e caseína se fazem marcantes no estudo, ratificando a necessidade de repasse de maiores informações aos pais devido à possibilidade de agravamento dos sintomas do transtorno.

Palavras-chave: Autismo. Nutrição. Nutrientes. Seletividade Alimentar.

ASPECTOS EMOCIONAIS *VERSUS* ALIMENTO: UM ESTUDO COM ATENDENTES DE CALL CENTERS

Karen Kamila Soares Silva.
Suellen Lorrany Lopes Coelho.
Kássia Héllen Vieira.

Objetivo: avaliar a prevalência e a associação das emoções no comportamento alimentar de atendentes de *Call Center*. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo de caráter analítico, corte transversal, quantitativo, realizado de forma online, através das redes sociais (*Instagram*, *WhatsApp* e *Facebook*), que foi encaminhado um link via *Google forms*, no período de agosto a setembro de 2022. Este estudo utilizou um questionário semiestruturado contendo dados sociodemográficos e ocupacionais. Também foram utilizados, para a coleta de dados: a Escala de Percepção de Estresse-10, questionário *The Three Factor Eating Questionnaire-21* e IDATE- estado. Realizaram-se análises descritivas e analíticas, sendo adotado um nível de significância de 5% ($p < 0,05$) utilizando o programa *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 26.0. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FUNORTE sob o Número do Parecer 5.586.710. **Resultados:** participaram do estudo 113 atendentes de *Call Centers*, a maioria do sexo feminino, solteiro (a), com média de idade de $25,04 \pm 6,18$ anos. Da amostra, 45,1% apresentaram médio nível de percepção de estresse, 48,7% apresentaram sintomas de ansiedade e, quanto ao padrão de comportamento alimentar, a pontuação média para a alimentação emocional foi $44,49 \pm 34,5$. A faixa etária, carga horária de trabalho e a presença de sintomas de ansiedade foram associadas com o nível de percepção de estresse ($p < 0,05$). **Conclusão:** verificou-se que a faixa etária, a carga horária de trabalho e a presença de sintomas de ansiedade estiveram associados ao nível de percepção de estresse e que a alimentação emocional foi mais prevalente.

Palavras-chave: *Call center*. Estresse. Ansiedade. Comportamento alimentar.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE POLPAS DE FRUTAS CONGELADAS COMERCIALIZADAS NO MERCADO INFORMAL NA CIDADE DE MONTES CLAROS - MG

Ana Flávia Ferreira de Souza
Yhalle Pollyane Silva Fernandes
Suerlani Aparecida Ferreira Moreira Ruas

Objetivo: avaliar a qualidade físico-química das polpas comercializadas na cidade de Montes Claros-MG. **Materiais e Métodos:** o estudo apresenta caráter quali-quantitativo experimental. Nos meses de agosto e setembro de 2022, foram adquiridas polpas de maracujá, acerola, manga, goiaba e tamarindo. Foram adquiridas 2 amostras de polpas diferentes, totalizando 10 polpas para serem analisadas. As amostras foram levadas para o laboratório de Bromatologia da Faculdade de Saúde Ibituruna. Foram realizadas as análises de sólidos solúveis, teste de acidez titulável e pH. As análises foram realizadas em triplicata e os dados tabulados em Excel. **Resultados:** a acidez tituláveis das polpas de tamarindo, uma de acerola e maracujá estavam com valores menores do que o recomendado pela legislação. Os sólidos solúveis totais da polpa de acerola estavam inadequados. Os índices de pH das polpas estavam de acordo com a legislação. **Conclusão:** as análises demonstraram que as polpas de manga e goiaba estavam com todos os parâmetros físico-químico dentro do que é exigido pela legislação brasileira. As polpas de maracujá, acerola e tamarindo apresentaram pelo menos um dos resultados das análises em não conformidade. As possíveis razões para que alguns parâmetros físico-químicos não atendessem à legislação vigente para polpas de frutas podem ser atribuídas a vários fatores, tais como: processo de produção inadequado; baixa qualidade de matéria-prima e/ou mau estado de conservação e maturação dos frutos, além da diluição do produto por adição de água.

Palavras-chave: Qualidade. Físico-química. Polpa. Artesanal.

AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DOS ADOLESCENTES DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MONTES CLAROS-MG E O IMPACTO NA SAÚDE

Adriana Soares Mendes
Karla Karine Gonçalves Mendes Ladeia
Lucineia de Pinho

Objetivo: avaliar a alimentação dos adolescentes das escolas públicas de Montes Claros-MG. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, analítico e de natureza quantitativa. Os dados foram coletados em Montes Claros-MG, no ano de 2017, com a participação de 997 alunos de escolas públicas da zona urbana do município. Esses dados contemplam características sociodemográficas e um questionário de investigação sobre o consumo alimentar desses adolescentes. **Resultados:** com base nos resultados obtidos, verifica-se alta prevalência do consumo de produtos industrializados pelos estudantes avaliados, com destaque para o consumo diário de guloseimas por 33,7% e consumo diário inadequado de frutas (23,6%), verduras e legumes (30,7%). **Conclusão:** ações de saúde pública integradas com pais, responsáveis e ambiente escolar podem contribuir para a mudança dos hábitos alimentares e prevenção de comorbidades futuras.

Palavras-chave: Adolescente. Alimentação. Nutrição.

CONSUMO DE CALORIAS E MACRONUTRIENTES ENTRE AS GESTANTES

Karen Laís Oliveira Tolentino
Ludimila Estefany Gonçalves Medeiros
Gisele Mara Mendes Silva Leão
Lucineia de Pinho

Objetivo: o objetivo deste estudo foi avaliar o consumo calórico e de macronutrientes durante a gestação e teve o delineamento ESF de Montes Claros-MG intitulado "Consumo de calorias e macronutrientes em gestantes". **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo com um grupo de gestantes por meio de um questionário de consumo alimentar. **Resultados:** os resultados mostraram um total de 1279 gestantes, o consumo de calorias total apresentou média de 2684,81 Kcal/dia, já o consumo de carboidratos, lipídios e proteínas foi de 399,42 g/dia, 129,79 g/dia e 125,38 g/dia, respectivamente. **Conclusão:** o consumo de proteínas apresentou reduções de 14,54g (DP = 28,57) e as gestantes apresentaram consumo inadequado de macronutrientes e calorias.

Palavras-chave: Macronutrientes. Gestação. Saudável. Consumo alimentar.

ESTADO NUTRICIONAL DE PESSOAS IMUNODEFICIENTES ATENDIDAS EM UM SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE DE MONTES CLAROS, MG

Emilly Fernandes da Silva
Geraldo Marcos Costa Júnior
Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro

Objetivo: avaliar o estado nutricional de pacientes imunodeficientes atendidos em um centro de referência no município de Montes Claros. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo transversal. O estudo foi realizado com os pacientes atendidos pelo Serviço de Assistência Especializada (SAE) que funciona no Centro de Referência em Doenças Infecciosas (CERDI) desde junho de 2006, recebendo pacientes de Montes Claros e dos municípios do Norte de Minas Gerais. Os dados coletados foram tabulados e analisados com o uso do *software* Excel 2013, os dados constantes no recordatório alimentar de cada paciente foram primeiramente digitados no programa Dietbox versão Pro. Este trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em pesquisas e aprovado sob o parecer n.º 5.618.214. **Resultados:** no que diz respeito ao estado nutricional, 38% (n=13) dos entrevistados estão eutróficos (não possuem risco nutricional) e 32% (n=11) estão com sobrepeso (risco nutricional moderado). **Conclusão:** a presença do nutricionista na equipe multidisciplinar, de atenção às pessoas convivendo com HIV/AIDS, é indispensável, pois esse profissional é habilitado para a realização de intervenções individualizadas, com planos alimentares, conforme as necessidades de cada pessoa.

Palavras-chave: HIV. AIDS. Síndrome da Imunodeficiência. Avaliação Nutricional.

ESTIGMA DE PESO, COMPORTAMENTO ALIMENTAR E SOCIAL

Lorena da Silva Rodrigues
Michele Soares Oliveira
Kássia Héllen Vieira

Objetivo: avaliar o impacto do estigma de peso no comportamento alimentar e social de pessoas com excesso de peso, bem como na sua percepção corporal. **Materiais e Métodos:** estudo descritivo, caráter quantitativo e corte transversal, que ocorreu entre os meses de agosto a setembro de 2022. A coleta de dados ocorreu mediante o envio de um questionário on-line, contendo perguntas abertas e fechadas sobre dados sociodemográficos, peso e altura, comportamento alimentar e percepção corporal, enviado através do *WhatsApp* e *Instagram* das pesquisadoras elaborado no *Google forms*. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FUNORTE sob o Número do Parecer 5.608.404. **Resultados:** Do total de respostas recebidas, 417 foram válidas. A maioria dos participantes era do sexo feminino (88,9%), com 18 a 25 anos (65,7%), solteiros (75,8) e estava com sobrepeso (53%). Dos entrevistados, 90,2%, relataram já ter feito dieta com o objetivo de emagrecer, quando 54,0% fizeram por conta própria. Cerca de 71,5% afirmam ser difícil seguir dieta. Cerca de 60,4% se sente pressionado a perder peso por amigos e familiares, 41,7% evitam ir em locais para não enfrentar comidas que gosta. Quanto às dificuldades com o corpo, 87,3% afirmam querer seguir uma dieta rígida e restrita após procurar roupas para comprar, mas não servirem e 71,9% se sentem tristes e incentivados a restringir a alimentação ao ver um corpo padrão nas redes sociais. **Conclusão:** o preconceito quanto a corpos fora do padrão impacta negativamente no comportamento alimentar e vida social de indivíduos com excesso de peso.

Palavras-chave: Comportamento Relacionado à Alimentação. Sobrepeso. Obesidade. Peso Corporal. Preconceito de Peso.

IMPACTO DOS INFLUENCIADORES DIGITAIS NA AUTOPERCEPÇÃO E ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES

Daniela Ribeiro Mendes
Rafaela Ribeiro Siqueira
Wellington Danilo Soares

Objetivo: avaliar a interferência dos influenciadores digitais na percepção da imagem corporal dos adolescentes usuários de redes sociais. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa e transversal, com amostra de 184 adolescentes, ambos os sexos, com idades de 10 a 19 anos ($16,7 \pm 2,0$). Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário *online*, *Body Shape Questionnaire (BSQ)* – modificado, para avaliar a percepção da imagem corporal. **Resultados:** ocorreu uma maior participação feminina (66,8%), quando questionados sobre orientações de educação nutricional, a maior parte do grupo participante da pesquisa (65,8%) apresentou distorção severa. Quanto à orientação nutricional, mais da metade dos pesquisados buscaram orientação em influenciadores digitais (51,6%) seguidos de redes sociais (22,8%), uma minoria buscou por nutricionistas (10,9%). Foi verificada diferença estatística significativa ($p < 0,01$) entre o grupo que não tem distorção ($M = 21,2$; $DP = 4,7$) e o grupo com distorção severa ($M = 26,4$; $DP = 3,2$). **Conclusão:** diante disso, foi observado o quanto os influenciadores e/ou as redes sociais influenciam na busca por um corpo perfeito, provocando distorção da imagem corporal em adolescentes.

Palavras-chave: Distorção da Percepção. Comportamento Alimentar. Insatisfação Corporal. Adolescentes. Rede Social.

ROTULAGEM DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES DO TIPO *WHEY PROTEIN* COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE MONTES CLAROS – MG

Maikon Kennedy de Jesus Silva
Raiane Ribeiro Rodrigues
Suerlani Aparecida Ferreira Moreira Ruas

Objetivo: analisar a rotulagem do suplemento proteico *whey protein*. **Materiais e Métodos:** o estudo tem caráter descritivo exploratório e qualitativo de corte transversal. Nos meses de agosto e setembro de 2022, foram coletadas 10 amostras de suplementos do tipo *whey protein*, comercializados na cidade de Montes Claros – MG. A compra dos produtos foi realizada em lojas esportivas e farmácias do comércio local. Depois de coletadas as amostras, os rótulos foram analisados conforme as RDC N° 656, de 15 de junho de 2020, RDC N° 259 de 20 de setembro de 2002, RDC N° 360 de 23 de dezembro de 2003, RDC N° 359 de 23 de dezembro de 2003, RDC N° 243 de 26 de julho de 2018. **Resultados:** foi possível constatar que os rótulos da maioria dos suplementos do tipo *whey protein*, comercializados na cidade de Montes Claros-MG, não seguem os requisitos de acordo com a Legislação Brasileira, em pelo menos um parâmetro avaliado. Os itens são: advertência em destaque em negrito “Este produto não é um medicamento”, presença de frase, símbolo ou ilustração que induza o consumidor ao engano e declaração de aditivos na lista de ingredientes. **Conclusão:** espera-se que pesquisas como esta cheguem aos consumidores de forma a evitar o uso incorreto de suplementos alimentares, assim como intensificar a fiscalização por meio dos órgãos competentes, para que as informações e exigências corretas cheguem até o consumidor com segurança.

Palavras-chave: Atividade física. Rotulagem. Suplementos Alimentares.

SUPLEMENTAÇÃO NOS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Rafaela Maria Sisílio Fonseca
Rafael Meira Couto
Wellington Danilo Soares

Objetivo: avaliar o consumo de suplementos nutricionais por praticantes de musculação em duas academias na cidade de Montes Claros – MG. **Materiais e Métodos:** estudo descritivo, com abordagem quantitativa, comparativa e corte transversal. A amostra foi composta por 106 praticantes de musculação e os dados foram coletados de forma presencial e *online* e para a realização da pesquisa foi utilizado um questionário adaptado e validado de Vieira (2018). Para as análises estatísticas, foi utilizado o programa *Statistical Package for the Social Sciences - SPSS* versão 26.0 para *Windows*, sendo adotado 5% de nível de significância em todos os testes. Foram realizadas análises descritivas e de frequência. **Resultados:** dos participantes, 50% eram homens, a média de idade foi de 26,5 anos; 52,1% treinavam cinco vezes por semana ou mais, 92,5% realizavam sessões de treino igual ou superior a uma hora. De todos os participantes, um total de 85,1% já fez uso de algum suplemento e os mais predominantes foram o *Whey Protein* (85%) e a creatina (77,5%). A principal fonte de prescrição foi iniciativa própria com 58,8% e o principal objetivo para a utilização de suplementos foi o ganho de massa muscular (83,8%). **Conclusão:** houve expressiva utilização de suplementos alimentares sem a devida prescrição e orientação do profissional adequado, o que pode acarretar em uma utilização incorreta levando a efeitos colaterais e danos ao corpo.

Palavras-chave: Suplementação alimentar. Musculação. Prescrição. Conhecimentos.

TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL: INFUSÃO VERSUS NECESSIDADE

Fernanda Ferreira Costa
Samira Gabriela Pereira Chaves
Kássia Héllen Vieira
Ilana Carla Mendes Gonçalves

Objetivo: avaliar a adequação do volume administrado com o volume prescrito, conforme as necessidades e a tolerância e correlacionar com as causas da interrupção da infusão em pacientes em uso exclusivo de terapia nutricional enteral. **Materiais e Métodos:** estudo descritivo, prospectivo, quantitativo e transversal. Desenvolvido no Hospital das Clínicas Dr. Mário Ribeiro da Silveira, na cidade de Montes Claros, Minas Gerais. As necessidades nutricionais, a aceitação e a infusão de cada paciente foram analisadas por um período de sete dias. As análises e interpretações dos dados foram feitas através de calculadora simples, bem com o auxílio do *Software Microsoft Excel*®, versão 2210 para obtenção dos valores relativos e absolutos, média aritmética e desvio padrão. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas sob o Número do Parecer 5.608.406. **Resultados:** participaram da pesquisa 25 pacientes, com idade média de 70,76 ($\pm 22,19$), sendo 40% em estado de desnutrição. Durante o estudo, 16% dos pacientes foram a óbito, 8% receberam alta hospitalar e 4% evoluíram para dieta via oral antes dos 7 dias. Foi observado alguma intercorrência em pelo menos 11 pacientes, sendo motivos para a interrupção da dieta. Dentre elas, a estase gástrica e os procedimentos médicos foram os que apresentaram maior frequência, com 24% e 20%, respectivamente. O percentual da média de adequação entre o volume prescrito versus o volume infundido foi de 88,6%. **Conclusão:** os resultados obtidos mostram adequação entre os valores de prescrição e infusão da dieta enteral.

Palavras-chave: Serviço Hospitalar de Nutrição. Hospitalização. Estado nutricional. Nutrição enteral. Pacientes.

PSICOLOGIA

A IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS TERAPÊUTICOS NO PROCESSO DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO

Geovana Gonçalves de Oliveira
Karoline Guedes Cardoso
Maircon Rasley Gonçalves Araújo

Objetivo: avaliar o grau de dependência e a motivação de pacientes tabagistas de uma Unidade Básica de Saúde, aplicar o questionário de observação em relação ao tratamento e comparar o grupo que conseguiu cessar com o hábito de fumar daquele que não conseguiu. **Materiais e Métodos:** o presente estudo é caracterizado como pesquisa descritiva, com base em pesquisa de caráter exploratório. A referida pesquisa aconteceu dentro de uma Unidade Básica de Saúde com o devido consentimento dos atendidos. Os participantes do grupo pesquisado são pacientes tabagistas que manifestaram o desejo de parar de fumar. Para avaliar o grau de dependência nicotínica, foi utilizado o teste de Fagerstrom e para avaliar o grau de motivação para deixar de fumar foi aplicado o teste de Richmond. **Resultados:** Pesquisa realizada entre os meses de agosto a outubro do ano de 2022. Dos 15 pacientes participantes do grupo terapêutico, 8 conseguiram chegar ao fim dos encontros sem fumar nenhum cigarro. **Considerações finais:** O grupo terapêutico potencializa as trocas dialógicas, o compartilhamento de experiências e a melhoria na adaptação ao modo de vida individual e coletivo. Os aspectos motivacionais foram de grande importância no processo de cessação do hábito de fumar.

Palavras-chave: Tabagismo. Motivação. Grupo terapêutico. Psicologia.

A PSICÓLOGA EMPREENDEDORA EM TEMPOS DE CRISE

Lorena Veloso Oliveira
Worney Ferreira Brito

Objetivo: descrever os desafios de mulheres profissionais da Psicologia que optaram pelo empreendedorismo como modelo de trabalho e renda, atrelado à conciliação de seus papéis sociais em uma região com características coronelistas. Assim, esta pesquisa visa analisar como a psicóloga empreendedora foi afetada perante as exigências do patriarcalismo e seu desejo de ascensão profissional. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo exploratório, de cunho qualitativo e caráter transversal. Foram entrevistadas psicólogas empreendedoras que abriram negócio próprio ou atuam em consultorias na região do Norte de Minas. **Resultados:** as participantes entrevistadas trouxeram a relevância de atributos, como a subjetividade de suas experiências, quanto ao que é sucesso profissional e sobre o processo de empreender, antes mesmo de empreender, tendo como resultado o empreendedorismo como um conjunto de características subjetivas e singulares em que cada profissional propõe seu próprio conceito de sucesso e não como características comportamentais já pré-estabelecidas. **Considerações finais:** a Psicologia revolucionou transformações do *setting* terapêutico e mercado que ainda perpassam por um período de transição, fazendo necessária a constante atualização dos impactos da revolução digital na vida da mulher empreendedora.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Pandemia. Psicologia.

AUTOESTIMA E SAÚDE MENTAL DA MULHER PRETA DIANTE DOS PADRÕES DE BELEZA

Camila Byrro Damásio
Worney Ferreira De Brito

Objetivos: analisar os impactos dos padrões de beleza sobre a saúde mental e a autoestima da mulher preta. **Materiais e Métodos:** foi realizada uma pesquisa de campo em corte transversal, de cunho qualitativo e caráter exploratório. Foram entrevistadas 10 mulheres que se declararam pretas, pardas e negras, utilizando-se da técnica *snowball*. Foram utilizados um miniquestionário sociodemográfico e um roteiro de entrevista semiestruturada contendo 13 questões. Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Funorte e teve parecer favorável de número 5.572.455, aprovada no dia 09 de agosto de 2022, com número CAAE: 60365622.0.0000.5141. **Resultados:** para as mulheres com renda elevada, as vivências do racismo ou seus impactos na saúde mental e autoestima são indiretas. Foram apresentadas vivências de outras discriminações simultâneas ao racismo. As trajetórias de vida das mulheres negras, desde a infância, trazem reflexos nas suas vivências e percepções atuais. **Considerações finais:** o racismo é um fenômeno estrutural e naturalizado, o que se confirma pelos relatos de invisibilidade, inferioridade e trocas, existentes na vida delas desde a infância.

Palavras-chave: Autoestima. Racismo. Saúde da Mulher. Saúde Mental.

AUTOESTIMA, DESESPERANÇA E O RISCO DE CÂNCER NA POPULAÇÃO GERAL

Alessandra Sousa Araújo
Ana Paula Cardoso Caetano
Henrique Andrade Barbosa

Objetivo: Identificar a autoestima e a desesperança em indivíduos com risco de câncer. **Materiais e Métodos:** Seguiu-se um método descritivo, analítico, de caráter transversal e de abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por indivíduos da população geral definida como acidental, não probabilística. Utilizou-se um questionário sociodemográfico e os questionários de Inventário de Desesperança de Beck (BHS - *The Beck Hopelessness Scale*) e o inventário de autoestima de Rosenberg (RSES - *Self-Esteem Scale*). **Resultados:** Participaram da pesquisa 215 indivíduos com média de idade de 35,04 anos, dos quais 146 (67,9%) são mulheres e 68 (31,6%) são homens, 114 (53,0%) se declararam pardos e 146 (67,9%) não possuem companheiro; destes 80% apresentaram autoestima saudável e 51,2% consideraram o nível de desesperança como moderado. Quanto ao risco de câncer, 55,8% identificaram baixo risco e 44,8% apresentaram risco moderado a alto para o câncer. **Conclusão:** A autoestima dos participantes da pesquisa encontra-se relativamente em níveis aceitáveis, uma vez que todos apresentaram grau moderado a alto. Discorre-se sobre o resultado quanto à desesperança que os indivíduos, em sua maioria, possuem um nível de autoestima entre moderada e mínima, considerados níveis estáveis.

Palavras-chave: Câncer. Autoestima. Desesperança.

EDUCAÇÃO SEXUAL NO CONTEXTO DA NEGRITUDE

Any Caroline Martins de Jesus
Daniel Francisco Bragança Silva
Worney Ferreira de Brito

Objetivo: pesquisar a percepção de pessoas negras sobre a relação entre sua sexualidade e o nível de educação sexual que lhes foi oferecido. **Materiais e Métodos:** realizou-se uma pesquisa exploratória, qualitativa e transversal na região do Norte de Minas Gerais, tendo sido entrevistadas 14 pessoas que se consideram pretas, negras ou pardas, através do critério de saturação. Os dados empíricos foram produzidos a partir de um roteiro semiestruturado de entrevistas individuais e interpretados com base na análise do discurso de Pêcheux. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP do Centro Universitário Funorte, sob o parecer nº 5.572.455. **Resultados:** por consequência dos moldes culturais que perpassam as relações sociais desde o período colonizador, o presente estudo traz em seu cerne o incômodo, o sofrimento do negro diante de tal realidade, o que é evidenciado pela literatura e pelas falas trazidas pelos entrevistados. Os marcadores sociais analisados são fundamentalmente trazidos por um modelo de cultura e educação branca católica, reforçando as visões marginalizadas e sexualizadas sobre o negro. **Considerações finais:** evidencia-se a necessidade de maior disseminação da temática diante da dificuldade de se encontrar pessoas abertas à discussão, sobretudo homens, e possibilitar novas categorias de estudo diante da escassez de material científico encontrado no processo construtivo do estudo. Conclui-se que a educação sexual no contexto familiar e escolar é relevante para melhor desenvolvimento e liberdade das pessoas.

Palavras-chave: Educação sexual. Interseccionalidade. Raça.

EFEITOS DA INFIDELIDADE NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES

Mariana Laura Cardoso Silva Braga
Yasmin Damaris Silva Medeiros
Maircon Rasley Gonçalves Araújo

Objetivo: identificar os danos que a infidelidade conjugal causa na saúde mental de mulheres da cidade de Montes Claro/MG. **Materiais e Métodos:** tratou-se de um estudo descritivo qualitativo e de corte transversal, com amostra de 25 mulheres. Utilizou-se um questionário contendo 15 questões, 12 de múltipla escolha, 3 questões dissertativas que foi encaminhado aos participantes via WhatsApp, Instagram e Facebook. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética e pesquisa (CEP) da SOEBRAS e aprovado sob o número de parecer 5.586.674. **Resultados:** as percepções dos entrevistados sobre a Infidelidade Conjugal apresentaram negação, culpa, medo, angústia, baixa autoestima e instabilidade emocional. **Considerações finais:** as mulheres apresentaram maiores fragilidades emocionais e danos psicológicos em função da infidelidade do seu cônjuge. Portanto, os resultados apresentados contribuem para a reflexão acerca dessa temática, tratando-se de uma investigação a que se deve dar continuidade para maior aprofundamento.

Palavras-chave: Psicologia. Saúde Mental. Mulheres.

IDOSOS DA COMUNIDADE RURAL: VIVÊNCIAS COM A PANDEMIA

Joviana Martins da Silva
Samira Alves Silva
Álvaro Parrela Piris

Objetivo: analisar a percepção dos idosos sobre suas vivências durante o período pandêmico.

Materiais e Métodos: este artigo trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, transversal e exploratória. A população foi composta por pessoas com idade igual ou superior a 60 anos e a amostra estimada foi de 10 idosos. A pesquisa utilizou a técnica *snowball*.

Resultados: foi possível identificar que, durante o período pandêmico, medo, angústia, tristeza e preocupação estavam presentes na vida de grande parte dessas pessoas. **Considerações finais:** a pandemia de Covid-19 ocasionou diversas mudanças na população em geral, desencadeando consequências negativas, principalmente direcionadas à população idosa.

Palavras-chave: Pandemia. Idosos. Vulnerabilidade. Zona Rural.

PERCEPÇÃO DOS PAIS DE CRIANÇAS DA TERCEIRA INFÂNCIA SOBRE O USO DE TECNOLOGIA EM VÁRZEA DA PALMA – MG

Danielly Sousa Carvalho
Marcela Ramos Bento
Maircon Rasley Gonçalves Araújo

Objetivo: analisar a percepção dos pais sobre o uso de telas por parte dos filhos, que tenham a faixa etária dos sete aos onze anos. **Materiais e Métodos:** a pesquisa foi realizada em uma escola particular da cidade de Várzea da Palma – MG. A população foi composta por pais ou responsáveis por crianças matriculadas na referida escola, com a faixa etária correspondente à 3ª infância. A amostra total contou com 13 famílias, na qual um dos pais de cada criança respondeu ao questionário de coleta de dados. **Resultados:** como resultado, observou-se que 7% das crianças não fazem o uso de aparelhos eletrônicos, 37% fazem o uso durante 1 hora e meia por dia, 14% fazem o uso de menos de uma hora e meia por dia e 42% mais de 3 horas por dia. Quanto ao impacto da tecnologia na visão dos pais: 62% acreditam que a tecnologia pode impactar na vida dos filhos de forma negativa, e 38% que pode impactar de maneira positiva no desenvolvimento e educação, se utilizada de maneira correta. **Conclusão:** com o uso excessivo das telas os contatos físicos, as brincadeiras, vão perdendo seu lugar para o mundo online e imediato e, que através disso, as consequências podem vir a acontecer, pois na terceira infância os vínculos sociais, a moral e o questionamento sobre o mundo devem existir, para se formar a própria identidade pessoal.

Palavras-chave: Terceira Infância. Crianças. Telas. Excessivo.

REFLEXOS DO DISTANCIAMENTO SOCIAL ADVINDO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DE 5 A 7 ANOS

Gilmar Nunes Lopes Junior
Vitória Nunes Carvalho
Maircon Rasley Gonçalves Araújo

Objetivo: identificar, a partir da percepção de pais/responsáveis, se houve reflexos do distanciamento social, decorrente da pandemia de Covid-19, na aprendizagem de crianças na terceira infância. **Materiais e Métodos:** trata-se de um levantamento de corte transversal e de cunho qualitativo, que visou obter dados descritivos acerca da percepção de cada participante. A amostra foi de 08 pais de alunos. A princípio contactou-se a direção da escola para a assinatura do Termo de Concordância da Instituição – TCI. Após isso, foi aplicado um questionário adaptado da pesquisa realizada por Santos, Silva (2021), com 17 perguntas, o qual, foi disponibilizado aos participantes de forma online, via Google Forms. **Resultados:** o público investigado apresentou mudanças no comportamento no período pandêmico e pós-pandêmico, sendo que as que mais aparecem no relato dos pais foram a falta de atenção (75%), seguida de menor criatividade (12%) e, por fim, a falta de interesse (12%). Faz-se necessário ressaltar, ainda, que as atividades de lazer de metade dos participantes eram apenas frente às telas. **Considerações finais:** conclui-se, a partir dos dados coletados, que foram constatadas mudanças de comportamento decorrentes do distanciamento social no público alvo e estas, por sua vez, refletem diretamente em seus níveis de aprendizagem.

Palavras-chave: Covid-19. Distanciamento Social. Aprendizagem. Desenvolvimento Infantil.

SINTOMAS DE DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE ASSOCIADOS AO RISCO DE CÂNCER

Maria Cecília Antunes Castro
Stefany Caroline Pereira Alves
Henrique Andrade Barbosa

Objetivo: avaliar a frequência de sintomas de depressão, ansiedade e estresse na população geral e a associação com o câncer. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo, analítico, de corte transversal e de análise quantitativa. A amostra foi composta por pessoas da sociedade civil. O estudo foi direcionado para o ambiente virtual. O material empírico será produzido a partir da aplicação dos questionários do instrumento DASS 21. **Resultados:** participaram da pesquisa 215 indivíduos, com idade superior a 18 anos, com média de idade de 35,04 [$\pm 10,40$] anos. A prevalência de depressão, ansiedade e estresse na população geral não varia de forma extremamente significativa entre homens e mulheres, indicando a necessidade de um olhar igualitário na investigação desses sintomas emocionais para ambos os sexos. Os pacientes com câncer apresentam graus significativos de depressão, ansiedade e estresse. Uma pesquisa que utilizou uma amostra composta por 74 participantes, sendo 67,3% mulheres, 63% idosos, avaliou também as influências sociodemográficas, clínicas, o perfil laboral sobre escores da qualidade de vida e os sintomas de depressão, ansiedade e estresse. **Conclusão:** foi possível avaliar a frequência de sintomas de depressão, ansiedade e estresse na população geral e realizar uma associação dos sintomas com o câncer.

Palavras-chave: Depressão. Ansiedade. Estresse. Risco. Câncer.

TRABALHO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM OLHAR PARA OS DOCENTES

Fabianna Evangelista de Souza
Girleene Dias Almeida
Álvaro Parrela Píris².

Objetivos: analisar a percepção dos docentes sobre sua atuação profissional no trabalho remoto durante o período pandêmico. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo qualitativo, transversal e exploratório. A pesquisa contou com a participação de professores do ensino regular e ensino superior da rede de convivência dos pesquisadores. A entrevista foi realizada por meio da técnica *Snowball*. Para a coleta de dados, foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturada. As entrevistas foram realizadas de forma individual, posteriormente, as respostas foram organizadas e analisadas a partir de seu conteúdo. **Resultados:** foram coletadas 8 entrevistas. Os entrevistados possuíam idade média de 40 anos, docentes atuantes no ensino regular, no ensino superior, casados, união estável, solteiros. Entre os entrevistados, 5 informaram que tiveram alteração na rotina tanto de trabalho quanto familiar, de maneira que afetou consideravelmente a vida deles, em contrapartida alguns dos entrevistados disseram ter sofrido impacto na vida social. **Considerações finais:** a pesquisa demonstrou uma fragilidade no que tange ao manuseio de equipamentos tecnológicos, a necessidade de apoio pedagógico, como treinamentos e material tecnológico para que a inovação súbita das estratégias pedagógicas tivesse mais eficiência e qualidade.

Palavras-chave: Covid- 19. Docentes. Saúde mental. Pandemia.